

Acta da Reunião do Plenário do Conselho Local de Acção Social
Santiago do Cacém
18 de Março de 2009

Aos dezoito dias do mês de Março do ano de dois mil e nove, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sala de Sessões dos Paços do Município, reuniu o Conselho Local de Acção Social de Santiago do Cacém, composto pelos representantes das várias entidades que compõem a Rede Social de Santiago do Cacém, bem como o respectivo Núcleo Executivo.

Verificando-se que à hora marcada não se encontrava presente a maioria das entidades, o Senhor Presidente do CLASSC, deu início aos trabalhos, de acordo com o previsto no Regulamento, trinta minutos depois, com os presentes na sala, e cujo registo consta da lista de presenças, anexa a esta acta.

1. Leitura, rectificação e aprovação da acta de 04 de Dezembro de 2008;
2. Adesão novas entidades ao CLASSC – ponto de situação;
3. Apresentação da proposta de convite de adesão a novas entidades ao CLASSC;
4. Constituição do Núcleo Executivo 2009-2010, ao abrigo do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto- Lei n.º 115/2006 de 14 de Julho;
5. Criação do Banco de Voluntariado – Ponto da Situação (objectivo do Plano de Acção 2009);
6. Apresentação das candidaturas para discussão e acordo relativamente ao projecto e à entidade detentora de melhores condições para apresentar candidatura, no âmbito da Medida 6.12/POPH;
7. Aprovação das rectificações efectuadas ao Plano de acção 2009;
8. Aprovação da Proposta de PDS- Plano de Desenvolvimento Social 2008-2010.

Ponto 1 – Leitura, rectificação e aprovação da acta de 04 de Dezembro de 2008

A acta foi aprovada pelos presentes, com sete abstenções, após feitas as rectificações abaixo indicadas.

Pela Professora Teresa Galvão foram apresentadas as seguintes propostas de alteração: A denominação da instituição que representa é “Equipa de Intervenção Precoce” e o encontro referido na acta de quatro de Dezembro de 2008, é o “2º Encontro da Intervenção Precoce”.

Ponto 2 – Adesão de Novas Entidades ao CLASSC – Ponto de Situação

O Sr. Presidente da CLASSC, informou que este assunto já tinha sido abordado na última reunião. Aos convites então feitos e já aprovados, junta-se agora formalmente a intenção de estas instituições aderirem à Rede Social. As entidades convidadas e que já aderiram ao CLASSC são: **Associação de Bombeiros Voluntários de Santiago do Cacém; Associação Missão Coragem; Discoteca Alexandre`s; Studytrab – Centro de Estudos de Higiene e Segurança no Trabalho.**

Após uma breve reflexão sobre a importância da Rede Social, o Sr. Presidente da CLASSC referiu que, no dia 08 de Março de 2009, foi celebrado com a Missão Coragem, um protocolo de cedência para atendimento público. A enfermeira Sofia efectuará os atendimentos. Após a chegada do Dr. Nuno Oliveira, o Sr. Presidente da CLASSC passou-lhe a palavra, para que o mesmo apresentasse o Projecto. O Dr. Nuno Oliveira explicou que o objectivo fundamental é alertar para o Cancro de Mama.

Da Studytrab, empresa sediada no Concelho, em Santo André, espera-se uma colaboração activa. O Sr. Presidente da CLASSC agradeceu estas adesões, devido aos problemas sociais que atravessamos. Considerou esta, uma atitude de grande coragem e entendimento sobre a posição do Município sobre estas colaborações.

Ponto 3 – Apresentação da proposta de convite de adesão a novas entidades ao CLASSC.

As entidades a convidar para aderir ao CLASSC, são: **Delegação da Cruz Vermelha de Ermidas-Sado e NLI, Núcleo Local de Inserção.**

Relativamente à Cruz Vermelha Portuguesa de Ermidas-sado, o Sr. Presidente da CLASSC esclareceu que a mesma é uma entidade de carácter associativo, que não depende da “Casa mãe”, pois a Cruz Vermelha Portuguesa não presta apoio a esta delegação.

O NLI, Núcleo Local de Inserção, cuja proposta foi apresentada pela Segurança Social, é a entidade que agrega todas as entidades obrigatórias que trabalham no âmbito da inserção. A Dr^a Ernestina Santos apresentou uma explicação para a sua adesão, tendo esclarecido que o trabalho que desenvolvem no âmbito da inserção, tem grande pertinência em termos de Plano de acção da Rede Social e do Núcleo Local de Inserção.

O Convite feito foi colocado à votação, pelo Sr. Presidente da CLASSC e todos os elementos intervenientes na reunião, votaram favoravelmente. O convite vai então ser formalizado pelo Sr. Presidente da CLASSC.

Ponto 4 – Constituição do Núcleo Executivo 2009-2010, ao abrigo do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto – Lei n.º 115/2006 de 14 de Julho

O Sr. Presidente da CLASSC iniciou este ponto da ordem de trabalhos, explicando os motivos da integração da Técnica Ana Rita no Núcleo Executivo.

Para além dos representantes obrigatórios, como previsto na lei, relativamente às outras instituições que compõem o Núcleo Executivo, as mesmas manifestaram disponibilidade e interesse em continuar.

Foi feito um momento de reflexão sobre o papel da saúde. O Dr. Rui Calado vai ser substituído, devido às alterações previstas ao nível dos cuidados primários de saúde. O Dr. Rui Calado está disponível para assegurar de forma transitória, a representatividade da saúde. O Sr. Presidente da CLASSC manifestou a relevância que este profissional da saúde tem tido no Núcleo Executivo. O Sr. Presidente da CLASSC passou a palavra aos presentes na reunião, que se manifestaram sobre a composição do Núcleo Executivo. Apresentou também a hipótese de algum dos elementos do Núcleo Executivo ser substituído por outro, esclarecendo que o Conselho é soberano nestas decisões. Alguns elementos presentes na reunião, manifestaram a sua opinião.

Após estes esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da CLASSC, o grupo presente na sala valida a decisão do CLAS, de se manter o grupo de trabalho agora em funcionamento.

Ponto 5- Criação do Banco de Voluntariado – Ponto da Situação (objectivo do Plano de Acção 2009)

O Núcleo Executivo, através da Dr^a Ana Rita, apresentou um powerpoint sobre a criação de um Banco de Voluntariado Local, no Município de Santiago do Cacém. Durante a apresentação, a Dr^a Ana Rita reforçou os pontos chaves e fundamentais da criação de um Banco de Voluntariado.

Foi ainda esclarecido que a entidade que acolhe o voluntário, tem que fazer um seguro de acidentes pessoais. A Dr^a Manuela Marques, do Conselho de Administração do Nuclisol Jean Piaget, esclareceu que há um seguro de voluntariado, pois na sua instituição, existe essa modalidade de seguro. O Sr. Presidente da Liga dos Amigos do Hospital do Litoral alentejano, Dr. António José, também faz esse tipo de seguro, tendo ainda esclarecido que

o mesmo é muito importante. Relativamente às funções de voluntariado, a Dr^a Laura Brissos referiu que os voluntários não podem ocupar um posto de trabalho.

Após a apresentação, o Sr. Presidente da CLASSC esclareceu que sobre esta matéria há quatro cenários que se podem configurar, relativamente ao tipo de entidade enquadradora e que são as seguintes:

1. Ser uma Instituição do CLAS, devendo essa assumir os custos de funcionamento
2. Ser a Câmara Municipal de Santiago do Cacém;
3. Instituição que esteja representada no CLAS com o apoio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém;
4. Não haver qualquer tipo de acordo e não ser possível formalizar o Banco de Voluntariado.

O Sr. Presidente da CLASSC esclareceu que da parte da Câmara há muito interesse no trabalho em Rede, e a importância do Município partilhar com todos este tipo de actividade.

Após os quatro cenários atrás elencados e atendendo à realidade social do nosso concelho, o Sr. Presidente da CLASSC abriu a discussão aos presentes.

A Dr^a Ângela Matias referiu partilhar a opinião atrás referida e considera que o Banco de Voluntariado deve ter como entidade enquadradora uma outra instituição que não a Câmara Municipal. A Dr^a Laura Brissos concorda com a opinião supracitada e reforça que ao nível das freguesias e da sede do concelho, já existem alguns movimentos de voluntariado. Importa agora irmos ao seu encontro e uniformizar formas de acção. A Dr^a Raquel Hilário, da ADL, concorda com a proposta da entidade enquadradora ser uma estrutura de parceria. A ADL está disponível para colaborar.

A Dr^a Filomena Marquês esclareceu que o Banco Nacional de Voluntariado promove a formação inicial e contínua. A CÁRITAS está disponível para prestar o apoio necessário.

Após um tempo de reflexão, a discussão foi centralizada no ponto essencial, a saber, qual a Entidade disponível para se afirmar como Enquadradora.

A questão essencial passa por se saber neste momento, o que está a ser feito em termos de voluntariado no nosso Município e com a criação deste Banco de Voluntariado, desenvolver uma atitude pró activa e de coordenação.

O Sr. Presidente da CLASSC disponibilizou-se para, em conjunto com outro parceiro, coordenar este projecto.

Relativamente aos quatro cenários atrás referidos, o Dr. Nuno Oliveira considera não ser correcto haver só uma entidade. Defende que a proposta mais viável é de ser a Câmara em conjunto com outra Instituição.

O Sr. Presidente da CLASSC esclarece que este Banco de Voluntariado não anula a dinâmica de funcionamentos já existentes.

A Dr^a Ana Rita referiu haver disponibilidade da sua Instituição, associação de Moradores da Sonega, para ser a entidade Enquadradora. A Dr^a Raquel Hilário, da ADL, valoriza a disponibilidade apresentada e reforça o sentido de se aceitar esta proposta.

D. Salomé, uma Voluntária muito conceituada do nosso Município, esclarece não haver falta de voluntários, sendo apenas necessário fazer o seu levantamento e formalizar esses movimentos de voluntariado já existentes.

O Sr. Padre Manuel Malvar explica que na sua paróquia há cerca de cem voluntários. Após um momento de reflexão esclarecedor, o Sr. Presidente da CLASSC considera colocar à votação a forma mais eficaz de enquadrar a Banco de Voluntariado.

Dos cenários atrás referidos, foram votadas duas formas de se organizar este Banco de Voluntariado:

1. CMSC + Uma Entidade;
2. CMSC + Entidades.

Saiu vencedora a primeira proposta, com maioria, três abstenções e oito votos contra.

Após a votação, ainda foram feitas algumas reflexões, tendo o Sr. Presidente da CLASSC proposto que agora e durante um ano, o funcionamento do Banco de Voluntariado funcione de acordo com a votação alcançada, ou seja, CMSC, mais uma Entidade. Após um ano de trabalho desta forma, o Conselho voltará a avaliar esta matéria e decidir sobre a necessidade de reorganização do seu funcionamento.

Após a votação, importa esclarecer se o CLAS deve delegar ou não no Núcleo Executivo, as acções conducentes à formalização do Banco de Voluntariado. Após alguma discussão sobre se seria este o momento indicado para se tomar esta posição decisória, a Dr^a Teresa do Cercal, esclareceu que os presentes estão mandatados pela sua instituição para tomarem essas decisões, pelo que se deve decidir hoje.

O Sr. Presidente da CLASSC apresentou duas propostas:

1. Voltar-se a abordar a questão na próxima reunião do CLAS;
2. Decidir nesta reunião.

Ficou decidido que seria decidido já hoje.

O Sr. Presidente da CLASSC Propõe que como Instituição efectiva fique a Associação de Moradores da Sonega; como 1º suplente a ADL e como 2ª suplente, a Paróquia de Santa Maria, Stº André.

Posta à votação esta proposta, a mesma obteve a seguinte votação: Votos contra: 0; abstenções: 15; votos a favor: 15.

O Sr. Presidente da CLASSC delegou no Núcleo Executivo a execução desta actividade.

Ponto 6- Apresentação das candidaturas para discussão e acordo relativamente ao projecto e à entidade detentora de melhores condições para apresentar candidatura, no âmbito da Medida 6.12/POPH

Foram apresentadas três candidaturas: Paróquia de Santa Maria, em Stº André; Casa do Povo de Alvalade e Núcleo Sol Jean Piaget.

1. O Sr. Luís Silva apresentou a fundamentação da candidatura para Alvalade. A Drª Lénia Machado apresentou de seguida os dados técnicos da mesma. É de registar a pretensão de esta resposta social ter uma abrangência a 60 utentes.
2. O Sr. Padre Manuel Malvar apresentou o Projecto do Centro Social Paroquial de Santa Maria.
3. A Drª Manuela Marques do Nuclisol Jean Piaget, apresentou de seguida o seu projecto de candidatura. Esta é uma instituição de Solidariedade Social, com quinze estabelecimentos de ensino e Apoio Social.

O Sr. Presidente da CLASSC, por motivos de agenda, retirou-se da reunião, tendo a mesma prosseguido sob coordenação do Sr. Vereador Beijinha.

Após a apresentação dos três projectos, a Drª Ana Gomes explicou que o que está hoje em questão, é o princípio da concertação. A Rede Social só tem que se pronunciar sobre a necessidade destas respostas sociais.

O Sr. Vereador esclarece que o CLAS não vai votar sobre a importância ou valor destas candidaturas, mas apenas pronunciar-se sob o ponto de vista da concertação.

As mesmas foram apresentadas de forma clara, e todos os presentes concordaram sobre a necessidade da sua existência, pois o concelho é extenso e socialmente tem problemas que necessitam ser resolvidos.

Ponto 7 – Aprovação das rectificações efectuadas ao Plano de Acção 2009

Foi aprovado no último Plenário do CLAS, mas a ADL e o ICE, apresentaram algumas propostas de rectificação. Feitas as mesmas, o Sr. Vereador coloca-as à aprovação, tendo as mesmas sido aprovadas.

Importa esclarecer que na medida 11-11-1, o ponto da situação está desactualizado, em virtude de ter havido um corte de 80%.

Após verificação das alterações propostas e da necessidade de as mesmas serem esclarecidas e justificadas, decidiu-se que o respectivo Plano de Acção será exaustivamente actualizado e aprovado apenas na próxima reunião.

Ponto 8 – Aprovação da Proposta de PDS- Plano de Desenvolvimento Social 2008-2010

Foi feita uma breve análise. É necessário corrigir uma ou outra situação. As prioridades foram elencadas de acordo com o PNAI, (Plano Nacional de Acção para a Inclusão).

O PDS está completamente preenchido.

O mesmo foi revisto, e apresentadas todas as alterações.

O Sr. Vereador passou a palavra ao Plenário. Após alguma análise, foi proposto que sejam efectuadas todas as alterações e o mesmo seja aprovado em próxima reunião.

As alterações serão enviadas a todos, devendo as entidades tomarem conhecimento das mesmas, para em próxima reunião se aprovar o mesmo.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela representante da Educação, que a elaborou e pelo Sr. Presidente do CLASSC.

A Secretária_____

O Presidente do CLASSC_____